

CÓDIGO	FO.10.01	PERÍODO	Abr 2017 – Jun 2017
TÍTULO	Paisagem		
SUBTÍTULO	Plano de Integração Paisagística - Fase de Obra		
DESCRIÇÃO	Implementar, durante a fase de obra, medidas que diminuam o impacto visual e a integração paisagística em zonas de elevada sensibilidade		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Projeto de Integração e de Recuperação Paisagística – “Cumprimento de Condicionantes Impostas no Âmbito do Relatório de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução (RECAPE) um Ano após o Licenciamento” - Junho 2015		
CAPÍTULO DIA	B.IX.1/2/3/		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	G.2.10,11		
ACTIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Armazenamento da terra vegetal - Manutenção das árvores que não é preciso abater - Vedações e painéis acústicos/visuais 		
PERIODICIDADE	- Em contínuo		
DEFINIÇÃO INDICADOR	- Número de reclamações recebidas (Comissão Acompanhamento, Câmaras Municipais, vizinhos, etc.)		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>Durante esta fase de construção de acessos e acondicionamento de estaleiros e escombrelas, foram efetuadas as seguintes atividades de integração paisagística nas frentes de obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retirada a camada de terra vegetal e feita a sua manutenção para reutilização na zona; • Foram colocados de painéis informativos em caminhos ou estradas transitados pelos habitantes e visitantes da zona e que descrevem de forma clara e visual os elementos de obra que se encontram nas instalações; • Da mesma forma foi solicitada ao empreiteiro a manutenção da vegetação arbórea e arbustiva alta envolvente à sua área de trabalho, de forma a reduzir o impacto visual durante a fase de construção. <p>No entanto, uma vez que o risco de incêndio foi elevado, no verão de 2016 e durante o 2017 foi limpa uma faixa de 50m á volta das alguma áreas de trabalho para diminuir a possibilidade de incêndio.</p> <p>Em geral, nos taludes e nas zonas onde aparece rocha saudável não se realiza nenhum tratamento, devido à dificuldade de prosperar a vegetação. Nas zonas de rocha alterada ou com solo serão realizados tratamentos.</p> <p>Com o avançar da obra e nas zonas de maior impacto visual, foram instalados “painéis visuais” (segundo as frentes de obra e o caderno de encargos exigido aos contratistas) nomeadamente uma vedação metálica de 3 metros de altura que mitiga o impacto visual das instalações durante a fase de obras. Estes painéis podem ser tratados através de pintura, de acordo com o meio circundante, ou mediante desenhos</p> <p>Adicionalmente foi implementada a colocação de terra vegetal nos taludes de muitos acessos para diminuir o impacto visual e melhorar a integração paisagística na fase de obra.</p> <p>O valor do indicador é zero (0) porque não recebemos nenhuma reclamação sobre este tema.</p>
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	- Com o avanço das obras são analisadas as medidas propostas e aplicadas conforme as afetações.
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	- Em curso. Sem incidências destacáveis

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	-Notas técnicas/caderno de encargos (Anexo dos concursos de construção) – Especificação Técnica 7180-PGA-00004-ET Integración Paisajística_rev2 (sob consulta) -Medidas propostas no PIRP (sob consulta)
---------------------------	---

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE ALTO TÂMEGA					APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE DAIVÕES					
	DENOMINAÇÃO	FASE DE OBRA		FASE DE FUNCIONAMENTO		DENOMINAÇÃO	FASE DE OBRA		FASE DE FUNCIONAMENTO		
		INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA	RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA	INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA	ARQUITECTURA PAISAGÍSTICA		INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA	RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA	INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA	ARQUITECTURA PAISAGÍSTICA	
ACESSOS	B25					ACESSOS	C23				
	C25						C21				
	C33						C20				
	B30						B19				
	C30										
ESTALEIROS	C31					ESTALEIROS	31a				
	14a						31b				
	13a						31c				
	13b						22a				
ESCOMBREIRAS	13c					ESCOMBREIRAS	31c				
	14b						31b				
VÁRIOS	C34					VÁRIOS	22b				
							C24				

Aproveitamento Hidroeléctrico de Gouvães					
DENOMINAÇÃO		FASE DE OBRA	FASE FUNCIONAMENTO		
		INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA	RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA	INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA	ARQUITECTURA PAISAGÍSTICA
ACESSOS	C15				
	C16				
	C17				
	B9				
	C9				
	B13				
	B14				
	B10				
	B12				
	B11				
	B4				
	C4				
	C6				
	C7				
	B5				
	B8				
	B2				
C2					
B1					
C1					
ESTALEIROS	43				
	44				
	3a				
	3b				
	23				
	26b				
	26a				
	26c				
	26f				
	16c				
	16a				
	37a				
	37b				
37c					
26e					
ESCOMBREIRAS	25				
	26d				
VÁRIOS	SUBEST/P.CORTE				

Figura 1: Propostas de Integração Paisagística da Obra definidos no PIRP

MOTIVO DA REVISÃO/
ALERAÇÕES EFETUADAS
PROPOSTAS

N.A. As revisões à presente FO estarão associadas a eventuais revisões que venham a ocorrer ao PIRP.

CÓDIGO	FO.10.02	PERÍODO	Abr 2017 – Jun 2017
TÍTULO	Paisagem		
SUBTÍTULO	Plano de Integração e Recuperação Paisagística Final		
DESCRIÇÃO	Execução do PIRP de forma paralela ao cronograma da obra à medida que forem sendo libertadas as plataformas, escombrelas e acessos.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Projeto de Integração e de Recuperação Paisagística – “Cumprimento de Condicionantes Impostas no Âmbito do Relatório de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução (RECAPE) um Ano após o Licenciamento” - Junho 2015		
CAPÍTULO DIA	B.IX.4/5/6/7/9		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	G.2.10/50/51, 19, 49, E68		
ACTIVIDADES	Recuperação paisagística final de taludes e acessos Recuperação de estaleiros e escombrelas no fim da vida útil		
PERIODICIDADE	Em contínuo, conforme forem sendo terminados os trabalhos, com encerramento das plataformas ou acessos que deixem de ser utilizados em obra.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	- % de execução da recuperação paisagística dos elementos definidos no PIRP (Número de elementos executados/Número elementos previstos)		
ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>A sequência de execução de actividades do PIRP será paralela ao cronograma de execução dos trabalhos. No entanto, e de uma forma geral, a execução da recuperação paisagística definitiva será iniciada preferencialmente na fase final do projeto, com o intuito de uniformizar todas as atuações a serem desenvolvidas e de não ocorrerem interferências com os trabalhos da obra.</p> <p>Assim, a recuperação de estaleiros, escombrelas ou acessos será iniciada à medida que os mesmos forem sendo encerrados ou considerados “sem utilização” para o resto da obra, com a respetiva desocupação por parte dos empreiteiros.</p> <p>Foi apresentado uma versão revista do PIRP (Junho 2015) que deve ser atualizada, nos seus desenhos, conforme os projetos de execução das áreas e acessos sejam considerados definitivos. É por isso que, derivado do normal decorrer das obras, poderão ser equacionadas algumas alterações no desenho final dos elementos do projeto sujeitos a recuperação paisagística (acessos, estaleiros, escombrelas), sendo ligeiramente diferentes das atuações propostas inicialmente no PIRP, especialmente em dimensões ou tipologia de tratamentos.</p> <p>O documento PIRP definitivo, adaptado a essa realidade, será revisto e enviado à CA, com a antecedência necessária à execução das atividades, para o seu conhecimento e possíveis comentários.</p> <p>Adicionalmente, e no âmbito do plano de ação (PA) que está a ser negociado com as Câmaras Municipais, algumas intervenções propostas no PIRP (p.ex. parque de lazer) poderão ser eventualmente utilizadas para outros usos a acordar entre as partes ou ser alvo de uma recuperação paisagística diferente da inicialmente incluída no PIRP.</p> <p>Nesta fase só estão a ser executadas as ações definidas para a fase de obra que podem ser consultadas na ficha FO.10.01</p>		
INCIDÊNCIAS/ EXCEÇÕES DO PERÍODO	A iniciar-se com o avanço das diferentes empreitadas. Conforme referido, dependendo das medidas a acordar com as Câmaras Municipais, no âmbito do PA, poderá surgir a necessidade de eliminar ou alterar algumas das ações.		
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	- Pendente de análise		
EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<ul style="list-style-type: none"> - Documento do PIRP revisto (A entregar após respetiva revisão, em futuros RTAA) - Projetos de execução (A entregar conforme forem sendo concluídos) - Fotografias (quando iniciarem as atividades, a incluir em futuros RTAA) 		

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS

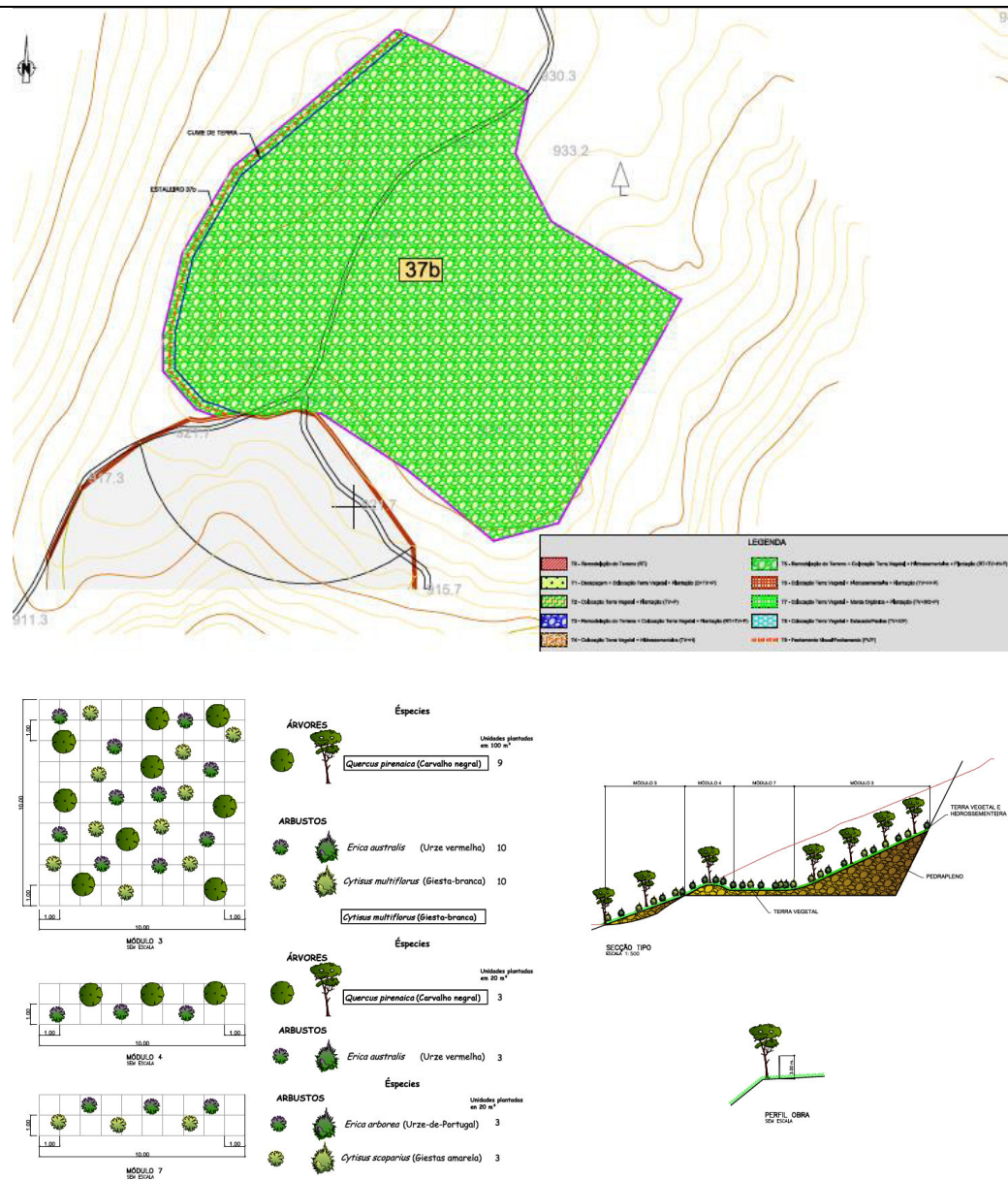


Figura 1: Exemplo da proposta de recuperação entregue para o estaleiro 37b

MOTIVO DA REVISÃO/
ALERAÇÕES EFETUADAS
PROPOSTAS

N.A.
As revisões à presente FO estarão associadas a futuras revisões que venham a ocorrer ao PIRP, em resultado do desenvolvimento dos trabalhos, dos projetos e dos acordos associados ao PA.